

# Arte no Tribunal

CONHEÇA AS OBRAS QUE EMBELEZAM A CORTE

## O Vitral Escultural *A Mão de Deus*



O vitral escultural *A mão de Deus*, de autoria da renomada artista plástica franco-pernambucana Marianne Peretti, localizado no Tribunal Pleno, é uma das obras mais icônicas e impactantes do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Filha de pai brasileiro e mãe francesa, Peretti (1927-2022) nasceu e cresceu em Paris, onde estudou desenho e pintura na *École Nationale Supérieure des Arts Décoratifs* e, mais tarde, na *Académie de La Grande Chaumière*. Na cidade luz iniciou seus trabalhos como artista e fez sua primeira exposição na Place Vendôme. Em 1953, mudou-se para São Paulo, onde participou de diversas bienais e exposições individuais e coletivas. A artista dedicou-se a desenhos para livros, vitrais, painéis, esculturas e relevos para edifícios e suas obras são marcadas por uma abordagem experimental e poética, além de elegância e simplicidade.

Deixando um legado em Brasília, a artista foi a única mulher a integrar a equipe de Oscar Niemeyer para a construção da Capital Federal. Entre seus famosos trabalhos estão os vitrais da Catedral, do Panteão da Pátria e do teto da câmara mortuária do Memorial JK, além da obra *Araguaia* – no Salão Verde da Câmara dos Deputados – e do painel *Alumbramento* – no Salão Branco do Congresso Nacional. É de autoria da artista também a fachada da sede do STJ, composta por colunas de concreto projetadas pelo engenheiro Bruno Contarini e com vidros assimétricos desenhados pela artista, lembrando uma “floresta imaginária” com galhos de árvores.

Marianne Peretti realizou o vitral *A mão de Deus*, em 1994, para a sala do Tribunal Pleno, quando da construção do edifício do STJ. A artista utilizou ferro pintado de branco e vitral alemão azul para criar um grandioso painel escultural de 6,80 metros de altura. Na obra, é possível observar a Mão Divina aberta e um olho sob o vitral, que representariam a presença de Deus no recinto, testemu-

nhando, iluminando e inspirando as decisões dos magistrados. O formato entre os dedos polegar e mindinho da Mão também formam a figura de um pássaro. A artista comentou que sua inspiração: “Vem de cima, só pode ser isso. Pura inspiração, iluminação” e descreveu a obra como:

*“É a Mão de Deus, monumental e tão presente nesta sala imensa e bonita. O olho aberto testemunha os trabalhos aqui desenvolvidos. De ferro reforçado laqueado de branco, surgindo da parede, a Mão de Deus, com esse fundo de nuvens acentuado pela qualidade perfeita dos vidros de brilhante colorido, é uma solução plástica diferente, original, mas tão ligada às nossas tradições humanas, que se integra, perfeitamente, ao espírito da Sala do Tribunal Pleno”* (Marianne Peretti, 1995).

A franco-brasileira confeccionou a obra em sua oficina em Olinda – PE, a qual, posteriormente, foi trazida para Brasília e montada no Pleno, recebendo os vitrais e a iluminação na parte traseira.

Peretti, com sua genialidade, trouxe para todos os membros, servidores e visitantes do Tribunal da Cidadania a oportunidade e o privilégio de contemplar esse grande vitral escultural de perto e de serem impactados por sua arte. ■

